

EDUCANDO PARA O FUTURO: RECICLAGEM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

Vitória Sthefany Alencar de Souza¹, Juliano Magalhães Barbosa²

¹Estudante do Curso Superior em Engenharia Agrônoma – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica FAPT/IFTO. E-mail: <vitoria.souza11@estudante.ifto.edu.br>

²Docente do Curso Superior de Engenharia Agrônoma, *Campus Lagoa da Confusão*– IFTO. Orientador. E-mail: <juliano.barbosa@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de resíduos representa um dos principais desafios ambientais da atualidade, impactando diretamente a qualidade do solo, água e ar. Para reduzir esses efeitos, práticas sustentáveis como a compostagem e reciclagem têm se mostrado uma solução eficaz. Assim a educação assume um papel fundamental, promovendo conscientização e incentivando mudanças. Com essa visão, o projeto Educando para o futuro foi desenvolvido no Instituto Federal do Tocantins- Campus Lagoa da Confusão, ao longo do ano unindo teoria e prática para sensibilizar os estudantes quanto ao descarte correto dos resíduos orgânicos e incentivar a reutilização desses materiais por meio da compostagem. Dessa forma, mais do que apenas ensinar como separar as cascas de frutas que iriam pro lixo e reaproveitar os resíduos, o projeto buscou despertar consciência diferente nos alunos e em toda comunidade do campus.

A compostagem tem se destacado como uma alternativa eficaz para o reaproveitamento de resíduos orgânicos, contribuindo diretamente para a redução dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado. Mais que uma prática ambientalmente correta, ela representa uma oportunidade de promover a educação ambiental, despertando a consciência coletiva para a importância da sustentabilidade. Por meio de estudos e experiências já desenvolvidas, é possível perceber como a compostagem pode ser integrada ao contexto como ferramenta de aprendizado prático, incentivando mudanças de comportamento e valorizando o cuidado com o meio ambiente. Atualmente, é perceptível um aumento significativo na geração desenfreada de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos), os quais estão causando sérios impactos ao meio ambiente. Este fenômeno, impulsionado por uma cultura de consumismo exacerbado, tem se tornado uma preocupação global crescente entre a população (BBC News, 2021).

Dessa forma, percebe-se que o espaço do campus tem grande potencial para incentivar atitudes conscientes, sendo um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas que unam teoria, prática e vivência. Ao serem inseridos em atividades como compostagem os impactos do descarte inadequado, mas também se torna uma forma de transformação dentro da própria comunidade para levar esses ensinamentos para fora do campus como cidadãos. Com isso, o projeto buscou ir além da conscientização ambiental, promovendo aprendizado prático e coletivo, fortalecendo a cultura da sustentabilidade no Instituto. A coleta seletiva é um sistema de recolhimento de materiais recicláveis,

como papel, plástico, metal e vidro, os quais são separados do lixo úmido, composto por restos de alimentos e papel higiênico, entre outros (PIMENTEL et al., 2011).

2 OBJETIVO

Incentivar a comunidade escolar a adotar práticas sustentáveis por meio do descarte consciente de resíduos orgânicos e do uso da compostagem como alternativa ambientalmente correta, promovendo aprendizagem prática e conscientização sobre sustentabilidade.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no *campus* Lagoa da Confusão – TO com os alunos da turma do primeiro ano do integrado, dividido em etapas: pesquisa bibliográfica e diagnóstico ambiental do campus, identificando problemas relacionados ao descarte inadequado de resíduos; planejamento e execução de ações educativas, incluindo a elaboração e fixação de cartazes e distribuição de folders; instalação de coletor exclusivo para resíduo orgânico, monitoramento diário do uso e encaminhamento dos resíduos para compostagem.

Inicialmente foi produzido um folder (Figura 1) educativo pensado para chamar a atenção da comunidade acadêmica e despertar a curiosidade sobre práticas sustentáveis. Nele, foram reunidas informações sobre o que é sustentabilidade, o que significa matéria orgânica e como funciona a compostagem, além de um guia simples para a separação correta do lixo reciclável. O conteúdo apresentava as cores das lixeiras e os materiais correspondentes, junto de exemplos claros do que não deveria ser descartado em cada uma. As imagens com cores vivas buscou tornar o material mais atrativo e fácil de entender, mesmo para quem tivesse pouco tempo para ler. Depois de finalizado, o folder foi impresso com papel sustentável e fixado em locais estratégicos nas paredes do *Campus*, para que estudantes, servidores e visitantes tivessem contato frequente com as informações, reforçando a importância de pequenas atitudes do dia a dia para um futuro mais sustentável.

Figura 1: Folder educativo desenvolvido.



Fonte: Autoria própria.

Para entregar diretamente aos alunos foram confeccionados e distribuídos panfletos educativos (Figura 2) nas salas de aula, abordando a temática da reciclagem como ferramenta de

aprendizagem e sustentabilidade. Os panfletos continham informações sobre a correta separação dos resíduos sólidos recicláveis, destacando as cores dos recipientes para cada tipo de material: papel, vidro, metal e plástico, além das orientações específicas sobre itens que não devem ser depositados em cada coletor. Também foram explicados conceitos fundamentais como sustentabilidade, matéria orgânica e compostagem, visando promover a conscientização dos estudantes sobre práticas ambientais responsáveis e a importância do reaproveitamento dos resíduos orgânicos para a produção de adubos e fertilizantes. A ação teve como objetivo incentivar a educação ambiental e o trabalho colaborativo entre os alunos, fortalecendo o conhecimento aplicado em situações do cotidiano.

Figura 2: Folder educativo desenvolvido.



Autoria : Fonte própria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram expressivos. Ao longo do projeto foram coletados 145,0 kg de resíduos orgânicos (Figura 3), principalmente cascas de frutas consumidas pelos alunos que são servidas no lanche.

Todo o material foi destinado à produção de compostagem a ser utilizada na horta do campus, gerando adubo de alta qualidade e reduzindo a quantidade de lixo enviado para aterro sanitário. Os cartazes espalhados pelo campus reforçaram o aprendizado e incentivo, abordando conceitos-chave como sustentabilidade, reciclagem e compostagem. Além dos ganhos ambientais, houve mudança de comportamento vindo dos estudantes, muitos dos quais passaram, a aplicar práticas sustentáveis fora do *campus*, ampliando o impacto do projeto.

Figura 3: Resíduo orgânico coletados diariamente.



Fonte: Autoria própria.

O adubo orgânico produzido na composteira foram todos destinados para a horta do *campus*, enriquecendo o solo e aumento a produtividade das hortaliças cultivadas. As hortaliças produzidas foram distribuídas para os prestadores de serviços e alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Educando para o futuro demonstrou que pequenas ações, quando bem planejadas e executadas, geram grande resultados. A interação entre educação ambiental e práticas sustentáveis promoveu mudanças reais, tanto no meio ambiente quanto na formação cidadã dos alunos. Iniciativas como esta devem ser replicadas, garantindo a continuidade das práticas sustentáveis e ampliando seus impactos positivos.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO pelo apoio e incentivo na realização deste projeto, ao professor orientador, alunos e servidores que colaboraram ativamente para o desenvolvimento das ações.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS. Clima: como reduzir o impacto dos seus hábitos no meio ambiente, de roupas a comida[2021]. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2021/11/10/clima-como-reduzir-o-impacto-dos-seus-habitos-no-meio-ambiente-de-roupas-a-comida.htm>>. Acesso em: 11 de agosto de 2025.

PIMENTEL, Angélica Kelly S.; ARAUJO, Kássia Karina S.; ROCHA, M. V. R. Coleta seletiva em uma empresa de limpeza pública de Maceió (AL). **Revista Partes**. [www. partes. com. br/socioambiental/coletaseletiva. asp](http://www.partes.com.br/socioambiental/coletaseletiva.asp), 2011.